

## Refrão do Mutum

BAÍA

$\text{♩} = 104$

Na ma.ta de São Mi - gué      Ou - vi dois mu.tum ge - mê E - le ge.meas -  
 sim: "A-ra-ra-ra-ra uhm,uhm, uhm! A-ra-ra-ra-ra, uhm uhm,uhm,uhm! A-ra-ra-ra-ra, êh    ãh"!

Na mata de São Miguel  
 Ouvi dois mutum gemê  
 Ele geme assim:  
 "Arararara, uhm, uhm, uhm!  
 Arararara, uhm, uhm, uhm, uhm!  
 Arararara eh ãh"!

Este refrão foi colhido por mim da boca de violeiros baianos vindos pelo sertão pra S. Paulo, gente bruta. Improvisavam sempre e tudo, letra e musica. Com muito geito fui vendo si conseguia uma toada que já fosse cantada por outros. Não sabiam de nada. Lhes parecia meio incrível que musica fosse repetir coisa já cantada. No meio da cantoria monotona, cujo interesse estava só nos versos, um tirou uma moda e fez ela seguir dêste refrão. Pelo character mais musical do refrão imaginei que era uma coisa tradicional. E era mesmo. Depois pedi, passadas várias cantigas mais, que repetissem a moda da "Mata de S Miguel". Repetiram porêem só o refrão. A melodia e trofica já era outra! E das outras cantigas nenhuma não possuia refrão. Entre elas um A B C. As outras: martelos mais ou menos historiados, melopeas melancolicas vulgares, variantes umas das outras, sobre o tipo basico tradicional de que "Na Baía tem" pode servir de exemplo.

## Refrão Cearense

FORTALEZA (Ceará).

$\text{♩} = 92$

Ea mu . ié do cumpad' Ma . né João      Dan.sou'm chot' bem li . gêr' mais o Cão!  
 Ea mu . ié do cumpad' Ma . né Ped'      Dan.sou'm chot' mais o Cão chega fer med'!

E a muié do cumpad' Mané João  
 Dansou um chot' bem ligêro mais o Cão!  
 E a muié do cumpad' Mané Ped'  
 Dansou um chot' mais o Cão chega a fer med'!

Chot' = Schottish. Fer = Fazer.